Oxalá

Oxalá é um orixá, uma divindade, cultuada nas religiões brasileiras de matriz africana, Candomblé e Umbanda. É o criador do universo e também o orixá mais poderoso.

Oxalá pode receber outros nomes, como Orixalá e Obatalá. Ele foi o primeiro dos orixás, o que recebeu a missão de criar o universo e também os seres humanos. Por isso, é chamado de pai Oxalá.

A palavra oxalá também é utilizada como interjeição para expressar o desejo que algo aconteça. É sinônimo de "tomara" ou "queira Deus".

A palavra tem origem na expressão árabe in shaa Allaah, cujo significado é “se Deus quiser”. Em espanhol teve desenvolvimento semelhante e deu origem à palavra ojalá, exatamente com o mesmo significado de oxalá em português.

Oxalá na Umbanda, no Candomblé e no sincretismo

Oxalá é um dos orixás mais importantes das religiões afro-brasileiras, o candomblé e a umbanda. Trata-se de uma entidade divina andrógina, que representa as energias da criação da natureza e personifica o céu.

O culto a oxalá normalmente acontece nas sextas-feiras, sua cor é o branco. No sincretismo religioso, em uma associação à devoção católica, é visto como Jesus Cristo e celebrado como Nosso Senhor do Bonfim, uma importante festa de tradição religiosa na Bahia.

Segundo a crença, são atribuídas ao orixá as funções de criação e reprodução. É esse o sentido da palavra no poema "Meu Pai Oxalá" de Vinícius de Moraes, que deu origem à canção em parceria com Toquinho.

Quem é Oxalá

A mitologia iorubá conta que Olódùmarè (também chamado de Olorum - Deus) deu a Oxalá a missão de criar o universo. Oxalá foi o primeiro orixá e é o criador de tudo, inclusive dos seres humanos (que foram criados a partir do barro).